

O Valor de Errar

Pedro estava sentado à mesa, concentrado no que desenhava. Este talvez seja o meu melhor. Mal posso esperar para mostrar ao Samuel. Ele vai ficar impressionado.

"Está desenhando algo?" perguntou Joana, sua irmã de cinco anos.

"Estou," respondeu Pedro, endireitando-se, e com uma indiferença simulada levantou ao alto sua obra prima.

"Oh," disse Joana assombrada. "Que lindo!"

"Você acha?" perguntou Pedro, lisonjeado.

"Sim," respondeu Joana. "É o cachorrinho mais lindo do mundo!"

"O QUE!?" disse Pedro quase gritando. "É um cavalo ... um cavalo, não um cachorro!"

"Tudo bem," disse Joana, ainda sorrindo e sem perceber o desapontamento de Pedro, "é o cachorrinho-cavalo mais lindo do mundo inteiro." E com isso, foi embora do quarto saltitando.

Pedro olhou de novo para o desenho e cobriu o rosto com as mãos. Pensando bem, parece realmente um cachorro! Ele amassou o desenho ao qual tinha dedicado tanto tempo e o jogou no lixo.

No dia seguinte, na escola, ele ainda estava de mal humor e entrou numa discussão com João quando foi fazer exercício, por causa de algo que depois nem um nem o outro se lembrava. Naquela noite, Samuel, seu irmão mais velho, que já tinha dezoito anos e parecia bom em tudo, perguntou a Pedro se queria desenhar naquela noite.



"Não," resmungou Pedro, "Acho que não quero desenhar mais."

"Tudo bem, então o que você quer fazer?"

"Não sei. Parece que não sou bom em nada. No mês passado, tentei aprender a tocar violão, mas soava horrível. Na última vez que jogamos futebol, perdi um gol perfeito e riram de mim, então, também não sou bom no futebol. E ontem, estava desenhando um ... cavalo, e Joana achou que era um cachorro. Eu não sou bom em nada."

“Sinto muito que se sinta assim”, disse Samuel. “Às vezes eu também me sinto assim.”

“Você? Que isso! Você sabe desenhar bem e é bom em esportes. Toca violão bem, e é bom em muitas outras coisas!”

Samuel sorriu. “Ainda tem muitas outras coisas que eu não faço bem. E até demorou um tempo para conseguir dominar as coisas que faço bem agora. Não fui sempre bom nelas.”

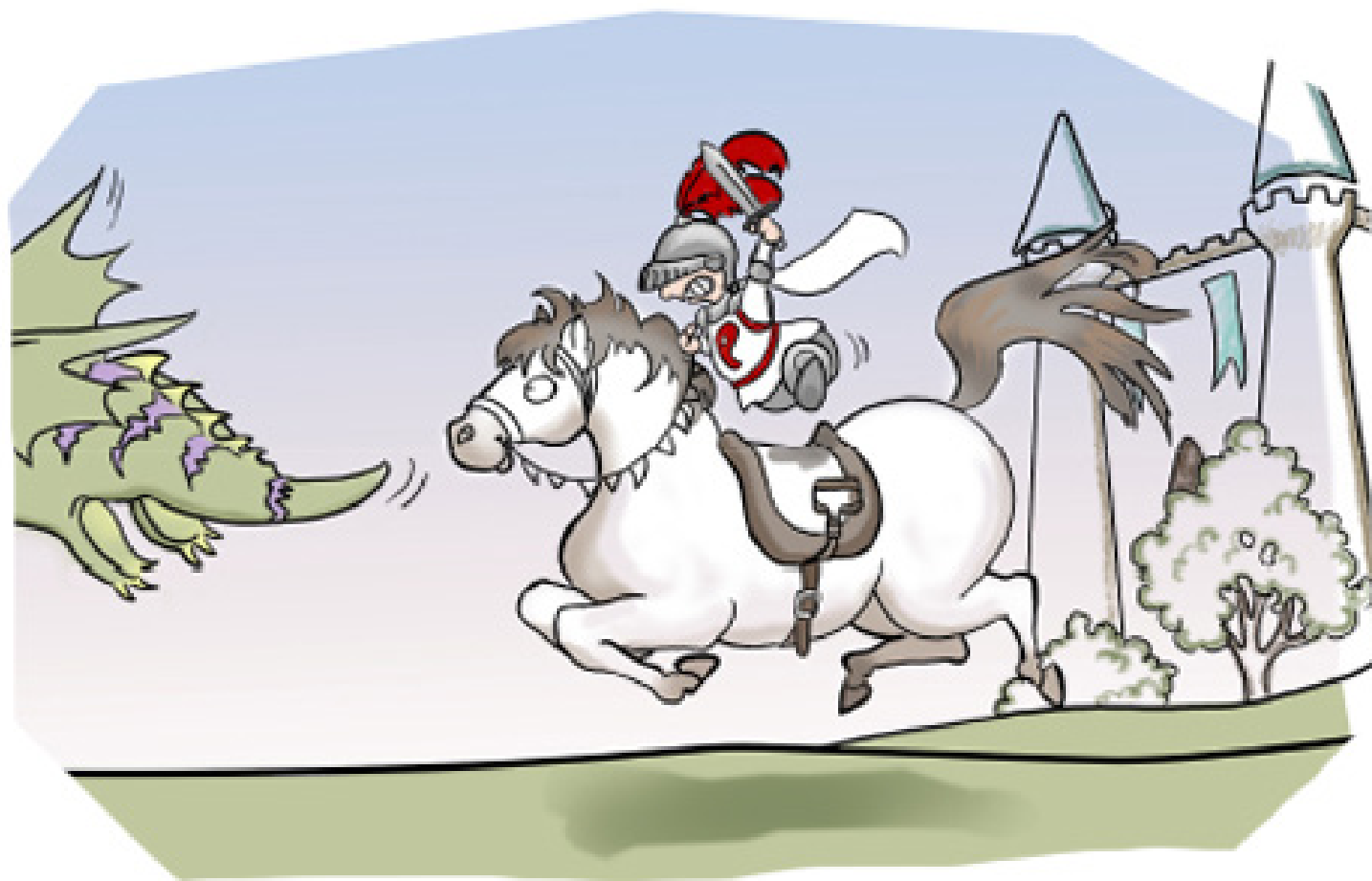
Pedro refletiu por um momento. Por algum motivo, ele sempre vira seu irmão como alguém que conseguia fazer tudo perfeito.

“Por exemplo,” disse Samuel, “Estou aprendendo a dirigir, e ontem, justo quando achava que já estava dirigindo bem, quase bati num poste. Por um momento esqueci qual era o acelerador e qual era o freio. Mas não bati, porque o instrutor usou o freio dele. Depois, tive de rir do meu erro.”

“Você riu?” perguntou Pedro, sem entender como alguém poderia rir de algo tão embaraçoso.

“É. Eu tinha acabado de me gabar para o instrutor que aprendo muito rápido. E depois quase bati num poste. Foi bem engraçado, pensando bem.”

Pedro parecia confuso, e Samuel lhe



deu um tapinha no ombro, “Quando eu tinha 11 anos, também não achava nada engraçado quando cometia erros, mas papai me contava uma história que me fazia sentir melhor.”

Pedro adorava as histórias de Samuel; eram divertidas e maneiras. “Conte para mim,” pediu insistente.

“Ok, vou contar então,” disse Samuel, e franziu as sobrancelhas enquanto se concentrava para lembrar dos detalhes.

“Uma vez, tinha um rapazinho chamado Cavaleiro Pedro Perfeição. ...”

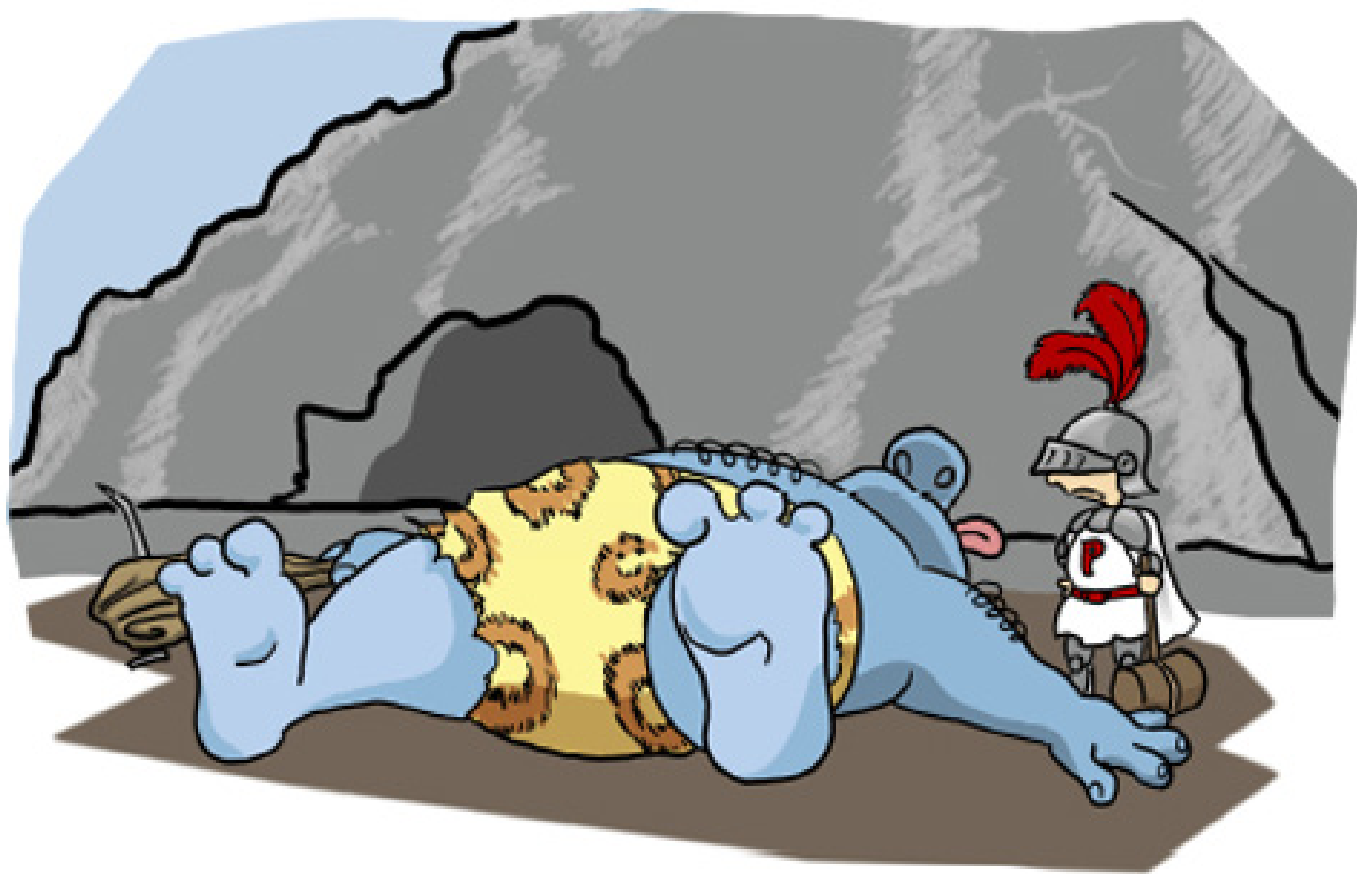
“Ei, espere aí!” interrompeu Pedro. “É uma história sobre mim?”

“Não, mas tem que usar o nome da pessoa para quem se está contando, senão não dá certo. Quando papai me contou essa história, ele o chamou de Samuel Supremo. Quer que a conte ou não?”

“Continue.”

“Muito bem. Então, era uma vez um rapaz chamado Cavaleiro Pedro Perfeição, que era incrivelmente bom em tudo. Ele vivia no tempo dos cavaleiros e da cavalaria, e a sua meta era matar os muitos dragões que atormentavam a terra. Ele logo ficou conhecido em toda a terra pelas coisas grandiosas e nobres que fazia. Quando era apenas um bebezinho de cinco meses, já conseguia andar. Então colocou sua armadura e matou todos os dragões da terra sem sequer um arranhão.

“Depois, ajudou todas as donzelas em perigo, matou todos os 265 ogres que moravam nas cavernas das montanhas, derrotou todos os inimigos do seu senhor



num único combate, venceu o campeão mundial de xadrez, e terminou sua brilhante carreira bem cedo ao morrer de tédio na tenra idade de sete anos. Fim.”

“Ahh ... que história é essa?” queixou-se Pedro. Depois, vendo o sorriso de Samuel, acrescentou desconfiado, “Essa história tem algum tipo de moral, não é?”

“Olha, vou deixar você descobrir qual é,” disse Samuel.

“Eu não gostei. Foi muito curta. Não aconteceu nada.” Pedro estava desapontado.

“É, sabe, eu também não gostei quando a ouvi pela primeira vez,” acrescentou Samuel.

“E também não é realista,” continuou Pedro. “Um bebê de cinco meses não consegue andar, e muito menos matar dragões.”

“É verdade,” disse Samuel, sem acrescentar mais nada.



Naquela noite, Pedro sonhou com a história que Samuel havia lhe contado. No sonho ele era o cavaleiro Pedro Perfeição, cavalgando em um lindo cavalo e matando dragões, socorrendo donzelas, travando guerras e depois, de repente, morreu de tédio.

No dia seguinte, quando acordou, pensou no bebê de cinco meses que conseguia andar a cavalo e matar dragões. Agora lhe parecia bem engraçado. Mais tarde, tentou de novo desenhar um cavalo.

“Joana”, chamou, “você pode vir aqui? Quero lhe perguntar uma coisa.” Prendendo a respiração na expectativa, mostrou o desenho para a irmãzinha.

Ela olhou e exclamou empolgada, “É muito maneiro! Gostei muito.”

“Mas,” perguntou Pedro, “o que é?”

“Isso é fácil,” disse a irmã. “É um cavalo... com orelhas de coelho.”

O lábio inferior de Pedro tremeu enquanto olhava o desenho de novo. E depois começou a rir tanto, que nem conseguia explicar por que o que ela tinha dito era tão engraçado. Por que ficar desanimado com orelhas de coelho? Com o tempo, ele aperfeiçoaria suas obras de arte.

Quando conseguiu se acalmar, colocou cuidadosamente o desenho dentro da pasta. *Para eu não me esquecer, pensou. Também vou lembrar da história ... e um dia vou contá-la para alguém.*

Fim



Pense assim:
Perseverar equivale a sucesso.
Perseverar equivale a habilidades duradouras.
Persevere!